

PRAGAS E DOENÇAS FREQUENTES NAS PRINCIPAIS FRUTEIRAS DA PROVÍNCIA DO HUAMBO - ANGOLA

As características e condições edafo-climáticas do Huambo favorecem, entre muitas culturas frutícolas, a produção de Manga (*Mangifera indica* L.) e Limão (*Citrus limonum* (L.) Osbeck).

Suas principais pragas e doenças, bem como as práticas adequadas para seu cultivo já foram identificadas, através de pesquisa científicas, com indicadores de aumento da produção de forma sustentável, boa gestão e conservação do solo e adaptação às condições de alterações climáticas.

Mangifera indica



Citrus limonum



MEDIDAS DE CONTROLE

1. Controle químico: aspergir isca tóxica [hidrolisado de proteína (1L), malathion (200ml); água (100 L)].
2. Controle biológico: parasitóides da família Braconidae, por exemplo o *Diachasmimorpha longicaudata*.



Anastrepha spp. e
Ceratitis capitata Wied
Moscas-das-frutas

MEDIDAS DE CONTROLE

1. Aplicação de inseticida de contacto e sistêmico para eliminar as ninfas e adultos.
2. Implantação de cercas vivas como medida de manejo ambiental.
3. A aplicação de fungos entomopatogênicos *Beauveria bassiana*, *Verticillium lecanii* e *Fusarium* sp.

Orthesia praelonga
Cochonilha ortésia



MEDIDAS DE CONTROLE

1. Controle químico: Pulverizações preventivas com Parathion Methyl para erradicação dos insetos.
2. Eliminar e queimar todos os ramos secos ou afectados pela broca.
3. Evitar estresse hídrico e nutricional prolongados.



Hypocryphalus
mangiferae
Broca da mangueira

MEDIDAS DE CONTROLE

1. Colecta e enterro de frutos caídos à 30 cm de profundidade.
2. Aplicação de inseticida associado com proteína hidrolisada (5%) ou melaço (10%) nas áreas de grande concentração de moscas.

Anastrepha fraterculus
e *Ceratitis capitata*
Moscas-das-frutas



MEDIDAS DE CONTROLE

1. Pulverização preventiva à base de enxofre molhável e quinomethionate, nos períodos de aumento populacional (épocas seca).
2. No viveiro utilizar ramos sadios (para enxertar).
3. Poda e queima de ramos e inflorescências com sintomas de superbrotamento e malformação.



Eriophyes mangiferae
Ácaro

MEDIDAS DE CONTROLE

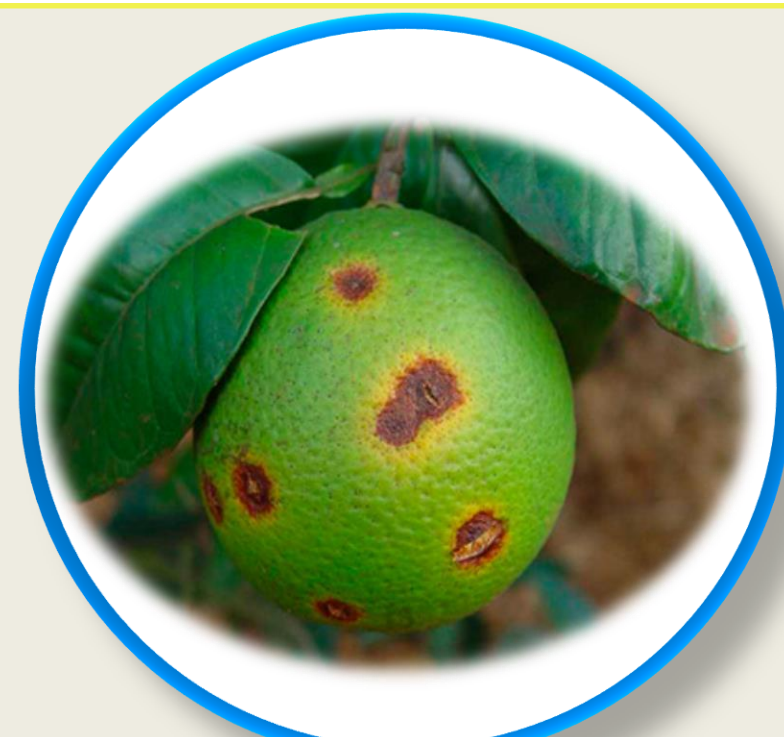
1. Aplicação de acaricidas à base de enxofre quando a praga alcançar 20-30%.
2. É recomendável: o emprego de cobertura verde com o plantação intercalar de mentrasto (*Ageratum conyzoides*); uso de quebra-ventos; restrição total a agrotóxicos e insumos não seletivos.

Phyllocoptura oleivora
e *Brevipalpus phoenicis*
Ácaros



MEDIDAS DE CONTROLE

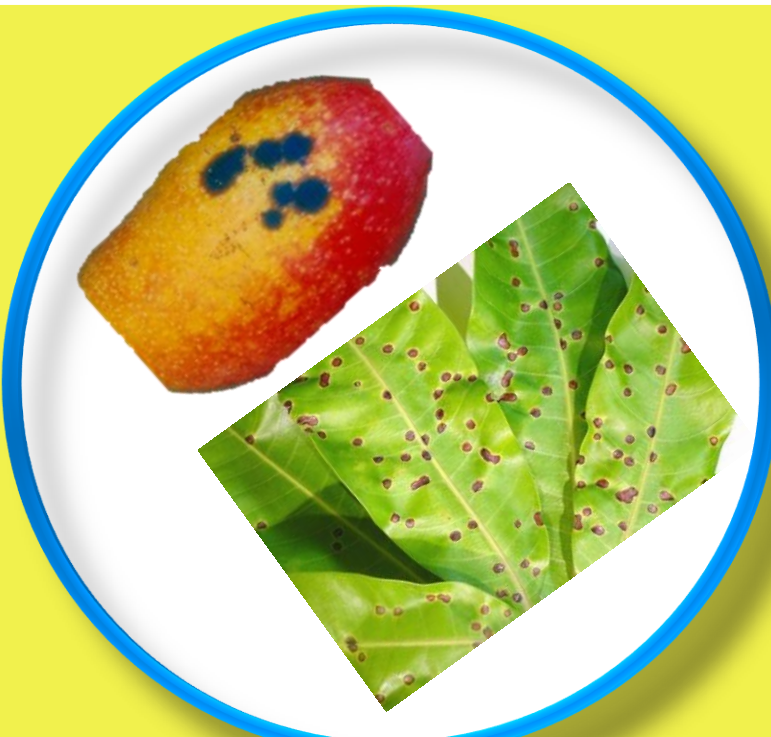
1. Plantação de mudas sadias livres de ácaros e de vírus.
2. Eliminação de plantas com lesões e invasoras.
3. Controle químico com acaricidas. É recomendável aplicar gotas com diâmetro volumétrico de 150-200 micra e volume de calda de 100-200 ml / m³ de copa.



Leprose
Citrus leprosis
vírus

MEDIDAS DE CONTROLE

1. Adubação correcta e manejo adequado de plantas invasoras.
2. Levantar a copa da planta e realizar a poda de aeração ou de limpeza, em pomares adensados.
3. Fungicidas (Benomil: 70g/100L H₂O; Tiofanato metílico: 250g/100L H₂O) + espalhante adesivo.



Antracnose
Colletotrichum
gloeosporioides

MEDIDAS DE CONTROLE

1. Eliminar galhos e ramos doentes 40 ou mais cm abaixo do local infectado. Queimar os ramos. Colocar uma pasta cúprica + carbaril (0,2%) na zona podada; desinfetar as ferramentas de poda com solução de hipoclorito de sódio (água sanitária) a 2%. Uso de porta-enxertos resistentes (exemplo: Jasmim).



Seca-dos-ramos
Lasiodiplodia
theobromae

MEDIDAS DE CONTROLE

1. Controle do minador dos citros (*Phyllocnistis citrella*) com insecticidas à base de abamectina, ou insecticidas neonicotinóides (*Diaphorina citri*).
2. Uso de mudas sadias e plantas resistentes.
3. Aplicação de cobre para reduzir a quantidade de sintomas nas plantas e a queda de frutos.



Cancro citrico
Xanthomonas
citri subsp. citri

MEDIDAS DE CONTROLE

1. Aplicação intercalada de enxofre (0,2% de concentração) e produtos sistêmicos (tebuconazole: 0,05%; triadimenol: 0,1%).
2. Uso de oidicidas sistêmicos (fenarimol e pyrazophos).
3. Cultivo de novos produtos além da mangueira.



Oídio
Oidium
mangiferae

MEDIDAS DE CONTROLE

1. Adubação e irrigação equilibrada contribui para evitar florescimentos desuniformes.
2. Eliminação de plantas débeis e manutenção da sanidade do pomar.
3. Aplicações de fungicidas à da mistura de triazol + estrobirulina (500 a 1000 litros/ha).



Podridão floral
Colletotrichum
spp.

Bibliografia

BIANCO, R. Ocorrência e manejo de pragas em plantio direto. In: Peixoto, R.T.G.; Ahrens, D.C.; Samaha, M.J. (Eds.). Plantio direto: o caminho para uma agricultura sustentável. Ponta Grossa: IAPAR, 1997. p.238-244.

FUNDECITRUS (Fundo de Defesa da Citricultura). <http://www.fundecitrus.com.br/>.

TASK 144 - The Effect of Climate Variations on Sowing Date of Principal Food Crops in Angola